



**MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO EXTERIOR E SERVIÇOS
INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
DIRETORIA EXECUTIVA
ASSESSORIA DE ASSUNTOS ECONÔMICOS**

Boletim Mensal de Propriedade Industrial

Estatísticas Preliminares

Rio de Janeiro
Julho 2018

Instituto Nacional da Propriedade Industrial – INPI

Presidente

Luiz Otávio Pimentel

Diretor Executivo

Mauro Sodré Maia

Unidade Responsável

Assessoria de Assuntos Econômicos – AECON

Marina Filgueiras Jorge

Portal do INPI: <http://www.inpi.gov.br/sobre/estatisticas>

E-mail: aecon@inpi.gov.br

Autores

Marina Filgueiras Jorge

Felipe Veiga Lopes

Fernando Linhares de Assis

Gustavo Travassos

Vicente Freitas

Ana Cláudia Nonato

Vitória Orind

Sergio Paulino de Carvalho

Nota: Autorizada a reprodução, desde que citada a fonte.

Assessoria de Assuntos Econômicos do INPI

Rua Mayrink Veiga 9, Centro, Rio de Janeiro, CEP 20090-910, telefone: (21) 3037-4000

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Economista Claudio Treiguer – INPI

B688 Boletim mensal de propriedade industrial: estatísticas preliminares. / Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). Presidência. Diretoria Executiva. Assessoria de Assuntos Econômicos (AECON) - -Vol. 1, n.1 (2016) - - Rio de Janeiro: INPI, 2018-

Mensal

Disponível em: <<http://www.inpi.gov.br/sobre/estatisticas>>

1. Propriedade industrial – Brasil - Estatísticas. 2. Propriedade industrial – Brasil - Boletim informativo. 3. Propriedade industrial – Brasil - Indicadores. I. Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Brasil).

CDU: 347.77:31(81)

INTRODUÇÃO

O Boletim Mensal de Propriedade Industrial é uma publicação que tem como principal objetivo fornecer uma visão geral sobre os serviços prestados pelo INPI. São apresentados dados preliminares, obtidos a partir dos pedidos protocolados no Instituto e algumas decisões – eventos que encerram a tramitação do pedido, sejam eles de caráter técnico ou administrativo –, a partir de despachos publicados na Revista da Propriedade Industrial (RPI).

Lançado em janeiro de 2016, o Boletim é disponibilizado no portal do INPI (<http://www.inpi.gov.br/sobre/estatisticas>) a partir do 5º dia útil de cada mês e tem por objetivo analisar o comportamento das estatísticas preliminares do mês anterior. Além das publicações mensais, ainda estão previstas edições extras abordando outras informações relevantes sobre o uso da propriedade industrial no Brasil.

O Boletim tem como fonte de dados as **Estatísticas Preliminares** dos depósitos de propriedade industrial do INPI que começaram a ser aferidas a partir de janeiro de 2013 pela Assessoria de Assuntos Econômicos (AECON). A Assessoria é a unidade do INPI responsável pela produção das principais estatísticas relativas à concessão de direitos de propriedade intelectual no país. Ao final desta publicação constam considerações metodológicas relevantes acerca da obtenção e tratamento dos dados utilizados. A metodologia e as tabelas completas também estão disponíveis na parte relativa às estatísticas no portal do INPI.

Em seu terceiro ano de publicação, a edição de julho de 2018 do Boletim Mensal de Propriedade Industrial apresenta os dados relativos a junho de 2018. Neste mês, os pedidos de depósito de propriedade industrial totalizaram 2.376 patentes, 16.714 marcas, 548 desenhos industriais, 237 programas de computador, 114 contratos de tecnologia, 2 topografias de circuitos integrados e 1 indicação geográfica. Apresentaram aumento em relação ao mês anterior os pedidos de patentes (1,3%), desenhos industriais (2,0%), e contratos de tecnologia (1,8%), enquanto tiveram redução os pedidos de marcas (-7,7%) e programas de computador (-8,1%). Os pedidos solicitados de forma eletrônica, em junho/2018, corresponderam a 98,9% em patentes, 99,7% em marcas e 98,9% em desenhos industriais.

No acumulado janeiro-junho de 2018 apresentaram aumento em relação ao mesmo período de 2017 os pedidos de marcas (15,1%), desenhos industriais (4,8%), programas de computador (43,0%) e contratos de tecnologia (4,4%); por outro lado, os pedidos de patentes (-5,7%) estão abaixo do que fora alcançado em igual período do ano anterior. Quanto aos pedidos eletrônicos realizados no período janeiro a junho de 2018, os seguintes números foram alcançados por modalidade de proteção: 13.168 (97,0%) pedidos eletrônicos de patentes, 97.957 (99,7%) de marcas, 2.800 (98,3%) de desenhos industriais, 1.091 (100%) de programas de computador e 572 (100%) de contratos de tecnologia.

No que tange às decisões, em junho de 2018 foram concedidas 988 patentes e registradas 16.035 marcas, 807 desenhos industriais e 997 programas de computador. Foram averbados 71 contratos de tecnologia. O período janeiro-junho de 2018 presenciou crescimento nas concessões de patentes (81,7%) e nos registros de marcas (71,6%), desenhos industriais (111,9%) e programas de computador (22,5%) em relação ao mesmo período do ano anterior; enquanto foi observada uma redução nas as averbações de contratos de tecnologia (-14,0%).

DESTAQUES | JUNHO 2018
Tabela I – Pedidos de Propriedade Industrial

Período	PATENTES	MARCAS	DESENHOS INDUSTRIALIS	PROGRAMAS DE COMPUTADOR	CONTRATOS	INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS	TOPOGRAFIAS DE CIRCUITOS INTEGRADOS
Anual							
2013	34.050	163.422	6.847	1.508	1.725	6	4
2014	33.182	157.016	6.590	1.609	1.710	12	1
2015	33.043	158.709	6.039	1.616	1.400	12	3
2016	31.020	166.368	6.027	1.802	1.027	5	9
2017	28.667	186.103	6.000	1.692	1.166	10	3
Acumulado no ano	13.574	98.297	2.848	1.091	572	1	2
Janeiro/2018	2.197	13.767	367	153	75	0	0
Fevereiro/2018	1.923	14.097	440	94	87	0	0
Março/2018	2.492	17.776	475	160	105	0	0
Abri/2018	2.240	17.841	481	189	79	0	0
Maio/2018	2.346	18.102	537	258	112	0	0
Junho/2018	2.376	16.714	548	237	114	1	2
Comparação mês a mês							
Junho/2017	2.794	16.128	439	148	84	0	1
Maio/2018	2.346	18.102	537	258	112	0	0
Var. % Jun/2018 / Jun/2017	-15,0	3,6	24,8	60,1	35,7		
Var. % Jun/2018 / Mai/2018	1,3	-7,7	2,0	-8,1	1,8		
Acumulado no ano							
Jan-Jun/2018 (A)	13.574	98.297	2.848	1.091	572	1	2
Jan-Jun/2017 (B)	14.395	85.424	2.717	763	548	4	2
Var. % (A)/(B)	-5,7	15,1	4,8	43,0	4,4		
Acumulado de doze meses							
Jul/2017 - Jun//2018 (C)	27.846	198.976	6.131	2.020	1.190	7	3
Jul/2016 - Jun/2017 (D)	29.933	171.811	5.918	1.774	1.075	8	5
Var. % (C)/(D)	-7,0	15,8	3,6	13,9	10,7	-12,5	-40,0

Fonte: INPI

Nota: São considerados todos os pedidos protocolados no mês de referência.

Em junho de 2018 os depósitos de pedidos de **patentes** alcançaram 2.376, que representa redução de 15,0% em relação a junho/2017 e expansão de 1,3% em relação a maio/2018. Com este resultado, o acumulado no ano foi para 13.574, 5,7% menor do que os 14.395 pedidos apresentados em igual período do ano anterior.

Os pedidos de registro de **marcas** alcançaram, em junho de 2018, 16.714, que representa expansão de 3,6% em relação a junho/2017 e retração de 7,7% sobre maio/2018. O acumulado no ano foi para 98.297, 15,1% maior do que os 85.424 pedidos apresentados em igual período do ano anterior.

Com relação aos pedidos de **desenhos industriais** foram 548 pedidos depositados em junho/2018, correspondentes a uma expansão de 24,8% sobre o mesmo mês do ano anterior e de 2,0% em relação a maio/2018. O acumulado no ano foi para 2.848, 4,8% maior do que os 2.717 pedidos apresentados em igual período do ano anterior.

Foram solicitados 237 pedidos de registro de **programas de computador** em junho/2018, um aumento de 60,1% sobre igual período do ano anterior e redução de 8,1% em relação a maio/2018. O acumulado no ano foi para 1.091, 43,0% maior do que os 763 pedidos apresentados em igual período do ano anterior.

No que tange às averbações de **contratos** foram apresentados 114 pedidos no mês de junho/2018, representando expansão de 35,7% em relação a junho/2017 e de 1,8% em relação a maio/2018. Com este resultado, o acumulado no ano foi para 572, 4,4% maior do que os 548 pedidos apresentados em igual período do ano anterior.

Em junho de 2018 foram apresentados 1 pedido de registro de **indicações geográficas** e 2 pedidos de **topografias de circuitos integrados**.

Tabela II – Pedidos de Patentes e Marcas por Tipo

Período	PATENTES			MARCAS			
	Patentes de Invenção	Modelos de Utilidade	Certificado de Adição	Produtos	Serviços	Coletivas	Certificação
Anual							
2013	30.884	3.032	134	70.781	91.341	1.057	243
2014	30.342	2.734	106	66.703	89.098	978	237
2015	30.219	2.718	106	66.237	91.174	946	352
2016	28.010	2.936	74	69.756	95.202	1.053	357
2017	25.658	2.918	91	75.829	108.568	1.287	419
Acumulado no ano	12.226	1.292	56	38.742	58.507	821	227
Janeiro/2018	1.984	206	7	5.405	8.221	96	45
Fevereiro/2018	1.737	179	7	5.614	8.311	143	29
Março/2018	2.253	226	13	6.955	10.598	189	34
Abri/2018	1.990	240	10	7.036	10.645	120	40
Maio/2018	2.085	249	12	7.059	10.848	151	44
Junho/2018	2.177	192	7	6.673	9.884	122	35
Comparação mês a mês							
Junho/2017	2.529	261	4	6.783	9.235	83	27
Maio/2018	2.085	249	12	7.059	10.848	151	44
Var. % Jun/2018 / Jun/2017	-13,9	-26,4	75,0	-1,6	7,0	47,0	29,6
Var. % Jun/2018 / Mai/2018	4,4	-22,9	-41,7	-5,5	-8,9	-19,2	-20,5
Acumulado no ano							
Jan-Jun/2018 (A)	12.226	1.292	56	38.742	58.507	821	227
Jan-Jun/2017 (B)	12.957	1.397	41	35.032	49.617	569	206
Var. % (A)/(B)	-5,6	-7,5	36,6	10,6	17,9	44,3	10,2
Acumulado de doze meses							
Jul/2017 - Jun/2018 (C)	24.927	2.813	106	79.539	117.458	1.539	440
Jul/2016 - Jun/2017 (D)	26.866	2.987	80	70.811	99.457	1.167	376
Var. % (C)/(D)	-7,2	-5,8	32,5	12,3	18,1	31,9	17,0

Fonte: INPI

Nota: São considerados todos os pedidos protocolados no mês de referência.

Em junho de 2018 foram depositados 2.177 pedidos de **patentes de invenção**, uma retração de 13,9% em relação a junho/2017 e expansão de 4,4% em relação a maio/2018. Em relação aos **modelos de utilidade**, os pedidos alcançaram 192, com retração de 26,4% em relação a junho/2017 e de 22,9% em relação a maio/2018. Foram apresentados 7 pedidos de **certificados de adição**, uma expansão de 75,0% em relação a junho/2017 e retração de 41,7% em relação a maio/2018. Com estes resultados o acumulado no ano foi para 12.226 pedidos de **patentes de invenção**, representando uma redução de 5,6% em relação ao mesmo período do ano anterior; os **modelos de utilidade** atingiram 1.292 pedidos (redução de 7,5%) e os **certificados de adição** alcançaram 56 pedidos (expansão de 36,6%).

Os pedidos de registro de **marcas de produtos** alcançaram 6.673, em junho de 2018, o que representa uma retração de 1,6% em relação a junho/2017 e de 5,5% sobre maio/2018. No que se refere às **marcas de serviços**, foram apresentados 9.884 pedidos, indicando uma expansão de 7,0% em relação a junho/2017 e retração de 8,9% em relação a maio/2018. Já em relação às **marcas coletivas**, foram 122 pedidos de registro em junho/2018, observando-se uma expansão de 47,0% em relação a junho/2017 e retração de 19,2% em relação a maio/2018. Foram apresentados 35 pedidos de registro de **marcas de certificação**, uma expansão de 29,6% em relação a junho/2017 e retração de 20,5% em relação a maio/2018. Com estes resultados o acumulado no ano foi para 38.742 pedidos de **marcas de produtos**, representando uma expansão de 10,6% em relação ao mesmo período do ano anterior; as **marcas de serviços** atingiram 58.507 pedidos (expansão de 17,9%); as **marcas coletivas** chegaram a 821 pedidos (expansão de 44,3%) e as **marcas de certificação** somaram 227 pedidos (expansão de 10,2%).

Figura I – Pedidos de Propriedade Industrial por Mês (Janeiro/2013 – Junho/2018)



PEDIDOS ACUMULADOS EM 12 MESES

Os depósitos acumulados de patentes, no período julho/2017-junho/2018, totalizaram 27.846, uma queda de 7,0% sobre o período julho/2016-junho/2017, quando alcançaram 29.933. A evolução desse indicador apresenta queda, influenciada principalmente pelo comportamento dos depósitos de patentes de invenção, com retração a partir de dezembro de 2016. Entre julho/2017 e junho/2018, as patentes de invenção totalizaram 24.927 depósitos, uma redução de 7,2% sobre o período anterior, quando alcançaram 26.866. Os depósitos acumulados em 12 meses de modelos de utilidade totalizaram 2.813, apresentando retração de 5,8% sobre o período anterior, quando alcançaram 2.987. Já os depósitos acumulados nos últimos 12 meses de certificados de adição totalizaram 106, frente a 80 depósitos no período anterior, observando-se uma expansão de 32,5%.

Os depósitos acumulados de marcas, no período julho/2017-junho/2018, totalizaram 198.976, um aumento de 15,8% sobre o período anterior (171.811). Esse indicador apresenta alta desde novembro de 2015. Marcas de produto e marcas de serviço, que em conjunto correspondem a 99% dos depósitos de marcas, apresentaram comportamento similar. No período julho/2017- junho/2018, as marcas de produtos totalizaram 79.539 e as de serviços 117.458 depósitos, representando expansão, respectivamente, de 12,3% e 18,1%, em relação ao período julho/2016-junho/2017.

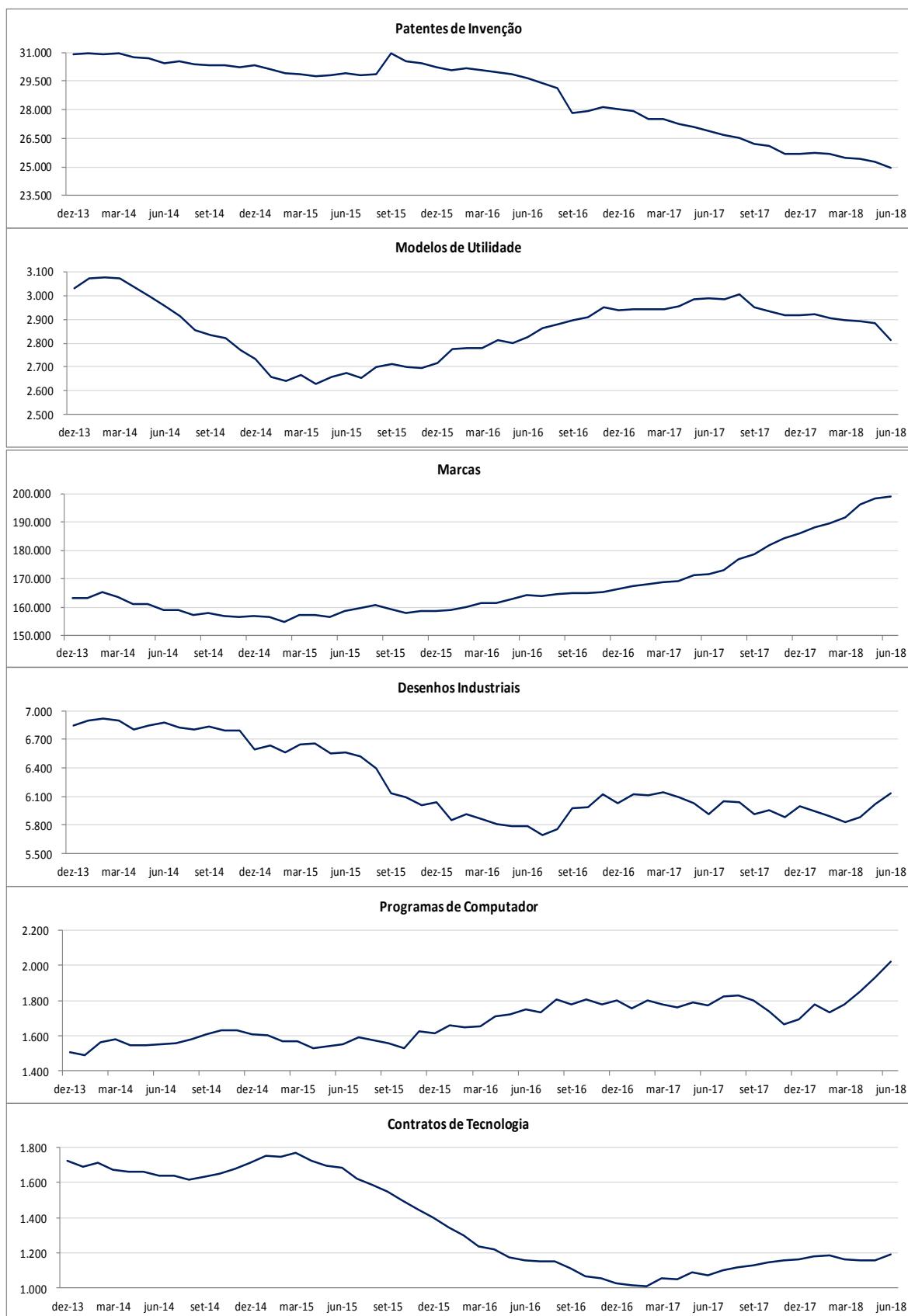
Os pedidos de desenhos industriais acumulados em 12 meses têm oscilado próximo a 6.000. No período julho/2017-junho/2018, os pedidos de desenhos industriais totalizaram 6.131, um aumento de 3,6% sobre o mesmo período do ano anterior, com 5.918.

Os depósitos acumulados em 12 meses de programas de computador não apresentam uma trajetória definida, com oscilações expressivas. No período julho/2017-junho/2018, os depósitos alcançaram 2.020 indicando variação positiva de 13,9% sobre o período anterior (1.774).

Os pedidos acumulados em 12 meses de averbações de contratos apresentam trajetória de alta a partir de março/2017. Foram 1.190 pedidos de averbações de contratos no período julho/2017-junho/2018, indicando alta de 10,7% sobre o período anterior (1.075).

No período acumulado nos últimos 12 meses, indicações geográficas alcançaram 7 pedidos. Topografias de circuitos integrados alcançaram 3 pedidos no mesmo período.

Figura II – Pedidos Acumulados em 12 meses (Dezembro/2013 – Junho/2018)



PEDIDOS ACUMULADOS EM JUNHO/2018

➤ SISTEMAS ON-LINE PARA DEPÓSITOS

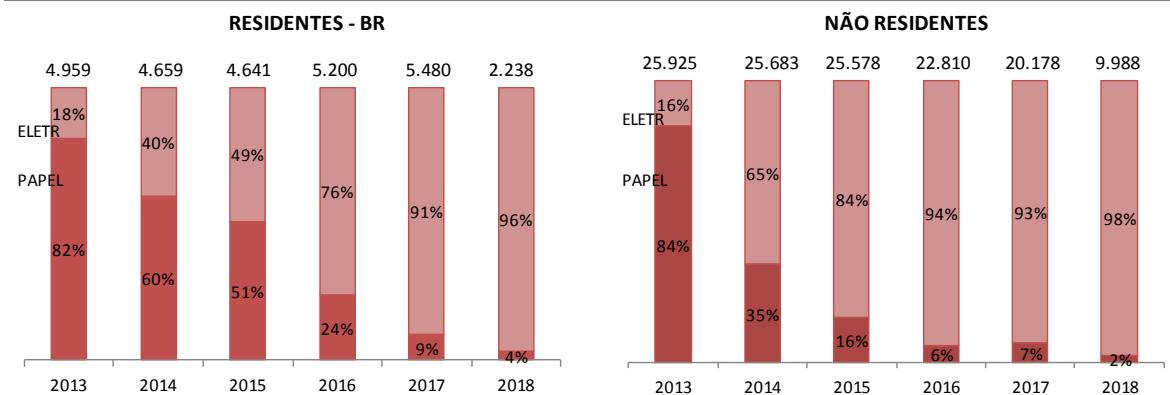
Dos pedidos de patentes acumulados no período janeiro-junho/2018, 97,0% foram de forma eletrônica, por meio do e-Patentes. O serviço eletrônico foi relativamente mais utilizado entre não residentes, que apresentaram 97,6% dos depósitos na forma eletrônica, do que entre residentes do Brasil, que apresentaram 95,4% dos depósitos na forma eletrônica. A modalidade de patentes de invenção contou com 97,4% de adesão (não residentes - 97,6%, residentes - 96,5%). Já na modalidade de modelos de utilidade o serviço eletrônico contou com 93,3% de adesão, sendo 92,9% entre não residentes e 93,3% entre residentes.

Com relação aos pedidos de marcas, no período janeiro-junho/2018, 99,7% foram apresentados pelo e-Marcas, com elevada utilização pelos não residentes (praticamente 100%) e residentes (99,6%). O sistema on-line para depósito de desenho industrial (e-Desenhos), que passou a ser oferecido em maio de 2015, contou com 98,3% do total de pedidos, contando com padrão semelhante de adesão por não residentes (97,6%) e residentes (98,8%).

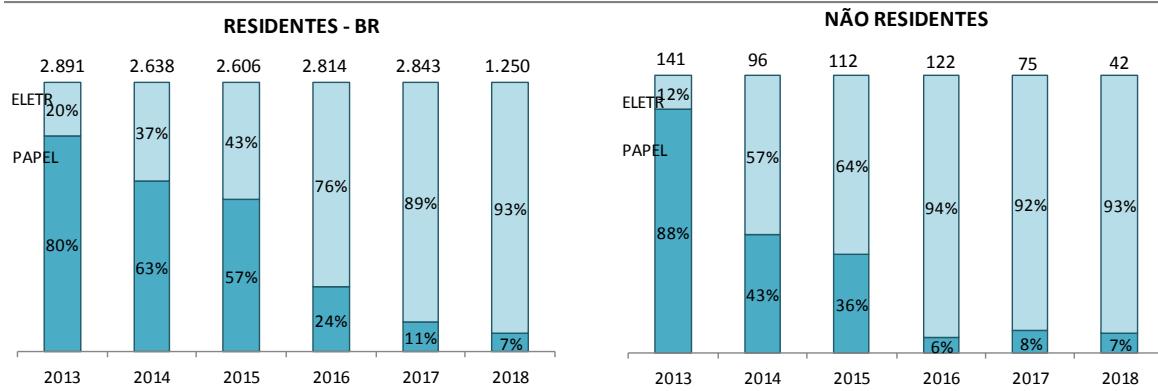
As petições de averbação de contratos de tecnologia e os pedidos de programas de computador são aceitos apenas na modalidade eletrônica. Por outro lado, os pedidos de indicações geográficas e de topografias de circuitos integrados ainda não contam com serviços de depósito eletrônico.

Figura III – Pedidos de Propriedade Industrial por Mídia de Entrada e Origem de Depositante (2013 – Junho/2018)

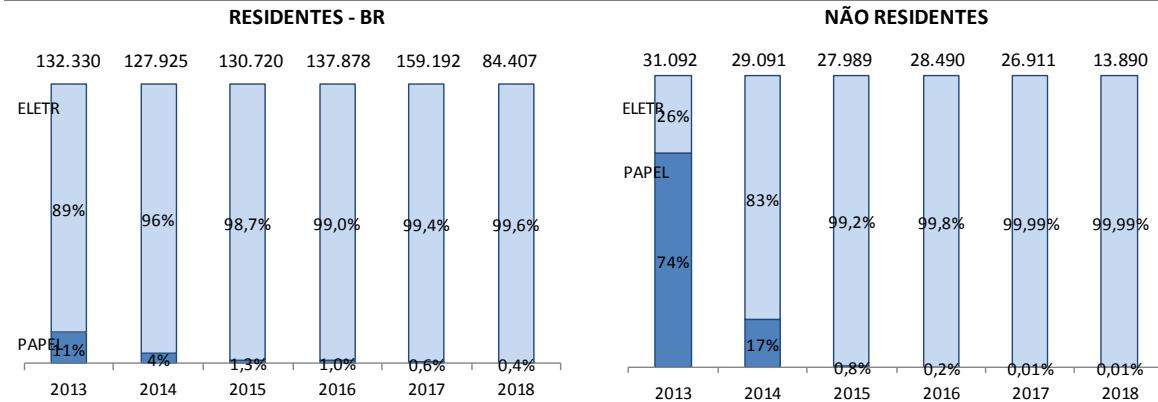
Patentes de Invenção



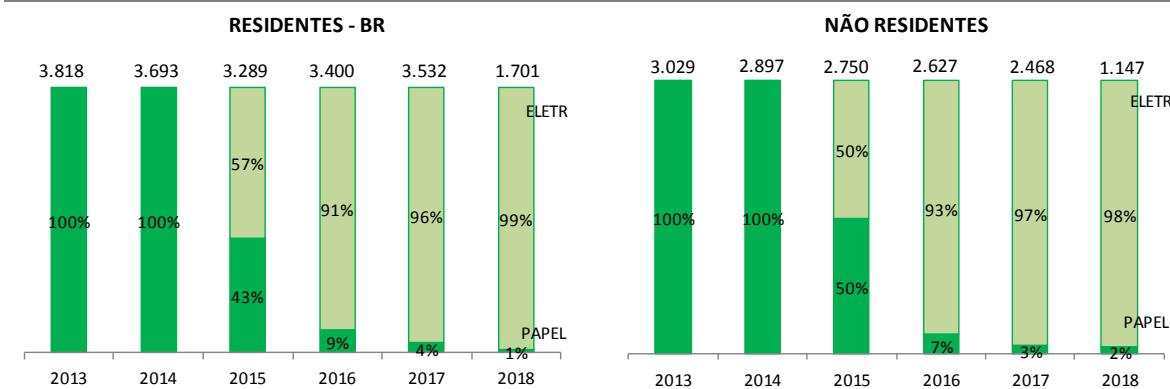
Modelos de Utilidade



Marcas



Desenhos Industriais



EM FOCO | PERFIL DOS PEDIDOS POR PAÍS DEPOSITANTE 2018

➤ PATENTES

No acumulado janeiro-junho de 2018 foram depositados 13.574 pedidos de patentes: 12.226 de patentes de invenção, 1.292 de modelos de utilidade e 56 de certificados de adição. No total, clientes de 73 países solicitaram proteção de patentes. Entre os 10 países que mais depositaram pedidos de patentes de invenção, estiveram os Estados Unidos (31%), Brasil (18%), Alemanha (8%), Japão (7%), França e Suíça (5% cada), Holanda (4%), Reino Unido (3%), China e Itália (2% cada). Entre os depósitos de modelo de utilidade, depositantes residentes do Brasil foram responsáveis por 97% dos pedidos.

Entre janeiro e junho de 2018 do total de pedidos de patentes de invenção, 73% representaram a entrada na fase nacional de pedidos PCT. Nesse período, dentre os 10 países que mais depositaram pedidos de patentes de invenção, todos depositaram mais de 78% dos seus pedidos via PCT, à exceção do Brasil, com apenas 3,0% desses pedidos via PCT.

➤ MARCAS

No acumulado janeiro-junho de 2018 foram depositados 98.297 pedidos de marcas: 58.507 foram marcas de serviços (59,5%), 38.742 marcas de produto (39,4%), 821 marcas coletivas (0,8%) e 227 marcas de certificação (0,2%). Nesse período, depositantes de 92 países solicitaram proteção para suas marcas: os do Brasil foram responsáveis por 86% dos pedidos e os dos Estados Unidos, por 4%. Em seguida, vieram os pedidos da Alemanha (2%), China, França, Reino Unido e Suíça (1% cada), Itália e Japão (0,5% cada), e Espanha (0,4%).

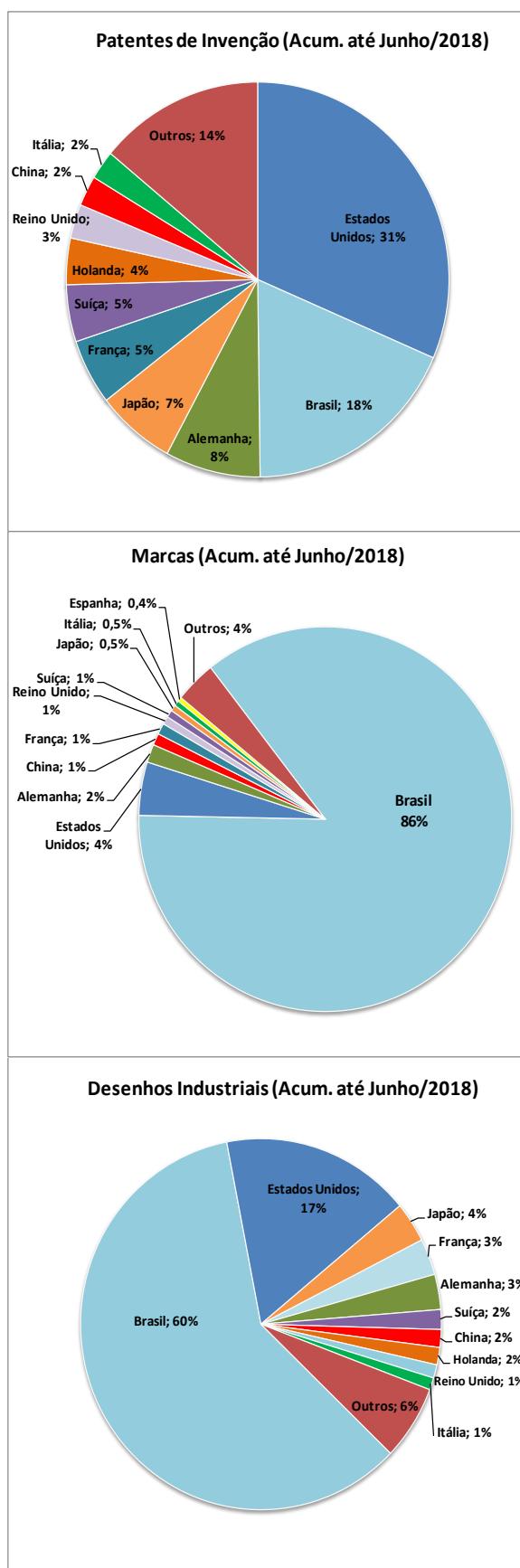
➤ DESENHOS INDUSTRIALIS

No acumulado janeiro-junho de 2018 foram depositados 2.848 pedidos de desenhos industriais realizados por depositantes de 42 países. Entre os principais depositantes, os do Brasil foram responsáveis por 1.701 ou 60% dos pedidos, seguido pelos Estados Unidos (17%). Entre os 10 principais ainda aparecem: Japão (4%), França e Alemanha (3% cada), Suíça, China e Holanda (2%), Reino Unido e Itália (1% cada).

➤ CONTRATOS

No acumulado janeiro-junho de 2018 foram depositados 572 pedidos de averbação de contratos, dos quais 199 (34,8%) envolveram a alteração de certificado já existente, 111 (19,4%) o uso de marcas, 91 (15,9%) o serviço de assistência técnica, 74 (12,9%) o fornecimento de tecnologia, 71 (12,4%) o uso de franquia, 14 (2,4%) envolveram mais de uma categoria e 12 (2,1%) a exploração de patentes e desenho industrial. Depositantes de 16 países solicitaram averbação de contratos, sendo os pedidos, na sua maioria, protocolados por representantes do Brasil (81%), seguido por Estados Unidos com 10%, podendo ser cedente ou cessionário.

Figura IV – Pedidos por País de Origem dos Depósitos (Junho/2018)



EM FOCO | PROSUR: PEDIDOS DE PATENTES, MARCAS E DESENHOS INDUSTRIAIS

**Figura V – Pedidos de Patentes, Marcas e Desenhos Industriais por País de Origem
(Janeiro a Junho /2018)**



EM FOCO | PERFIL E EVOLUÇÃO DOS PEDIDOS DE RESIDENTES EM 2018**➤ PATENTES DE INVENÇÃO**

No acumulado janeiro-junho de 2018, entre os 2.238 depósitos de residentes, destacaram-se: pessoas físicas (957 depósitos ou 43%); instituições de ensino e pesquisa e governo (594 ou 27%); empresas de médio e grande porte (427 ou 19%) e MEI, microempresa e EPP (228 ou 10%). As demais categorias apresentam menor participação: associações e sociedades de intuito não econômico (29 ou 1%) e cooperativas (3 ou 0,1%).

➤ MODELOS DE UTILIDADE

No acumulado janeiro-junho de 2018, entre 1.250 depósitos de residentes, a categoria de pessoas físicas foi responsável por 834 pedidos ou 67% do total. As demais categorias apresentaram a seguinte participação: MEI, microempresa e EPP (204 ou 16%), empresas de médio e grande porte (173 pedidos ou 14%), instituições de ensino e pesquisa e governo (36 ou 3%), associações e sociedades de intuito não econômico (2 ou 0,2%) e cooperativas (1 ou 0,1%).

➤ MARCAS

No acumulado janeiro-junho de 2018, entre os 84.407 depósitos de marcas efetuados por residentes no Brasil, destacaram-se: MEI, microempresa e EPP com 40.609 pedidos ou 48% do total; empresas de médio e grande porte (21.443 ou 25%) e pessoas físicas (19.472 ou 23%). As demais categorias apresentaram participação menor: associações e sociedades de intuito não econômico (2.114 ou 3%); instituições de ensino e pesquisa e governo (541 ou 0,6%) e cooperativas (228 ou 0,3%).

➤ DESENHOS INDUSTRIALIS

No acumulado janeiro-junho de 2018 foram efetuados por parte dos residentes 1.701 depósitos de desenhos industriais, destacando-se as seguintes categorias: empresas de médio e grande porte (642 ou 38%); pessoas físicas (638 pedidos ou 38%) e MEI, microempresa e EPP (372 ou 22%). Outras categorias apresentaram menor participação: instituições de ensino e pesquisa e governo (41 ou 2%) e associações e sociedades de intuito não econômico (8 ou 0,5%).

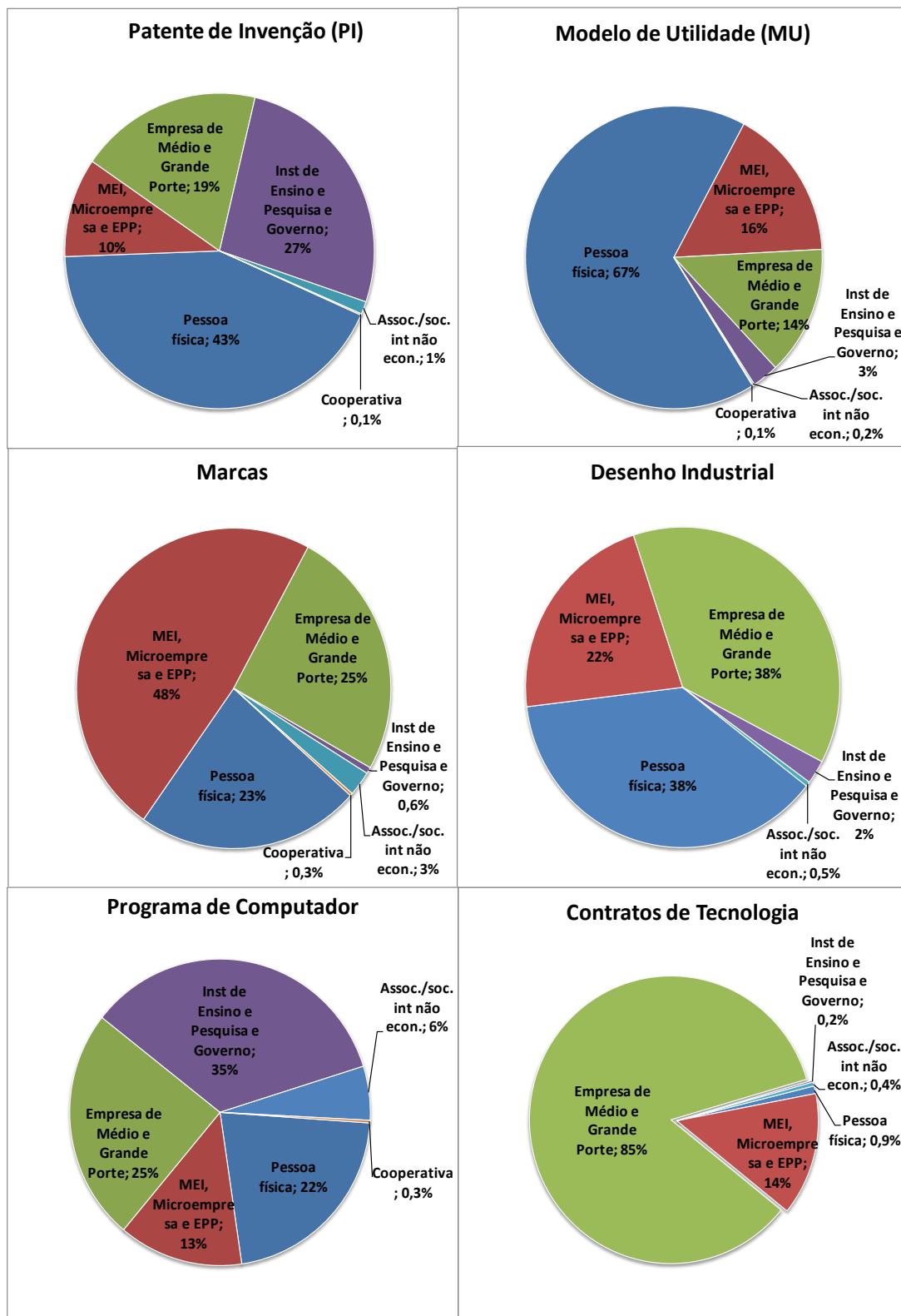
➤ PROGRAMAS DE COMPUTADOR

No acumulado janeiro-junho de 2018, entre os 1.089 depósitos de programas de computador efetuados por residentes no Brasil, destacaram-se: instituições de ensino e pesquisa e governo (376 pedidos ou 35%); empresas de médio e grande porte (267 pedidos ou 25%); pessoas físicas (235 pedidos ou 22%); MEI, microempresa e EPP (146 pedidos ou 13%), associações e sociedades de intuito não econômico (62 pedidos ou 6%) e cooperativas (3 pedidos ou 0,3%).

➤ CONTRATOS

No acumulado no período janeiro-junho de 2018 foram apresentados 466 pedidos de averbação de contratos, sendo que 395 (85%) foram apresentados por empresas de médio e grande porte; 64 (14%) por MEI, microempresa e EPP; 4 (0,9%) por pessoas físicas; 2 (0,4%) por associações e sociedades de intuito não econômico e 1 (0,2%) por instituições de ensino e pesquisa e governo.

Figura VI – Pedidos de Propriedade Industrial dos Residentes por Tipo de Depositante (Janeiro - Junho/2018)



ANEXO: EVOLUÇÃO DAS DECISÕES
Tabela III – Pedidos e Decisões de Propriedade Industrial

PATENTES	2014	2015	2016	2017	abr/18	mai/18	jun/18	2018	Δ Jun/Mai	Δ Jan-Jun.18/ Jan-Jun.17
Depósitos	33.182	33.043	31.020	28.667	2.240	2.346	2.376	13.574	1,3%	-5,7%
Decisões	22.336	15.842	25.481	44.781	3.517	4.146	3.323	19.884	-19,9%	-24,2%
Concessões	3.123	3.895	4.771	6.250	811	1.138	988	5.749	-13,2%	81,7%
Indeferimentos	2.586	2.864	3.167	4.324	472	653	370	2.777	-43,3%	44,6%
Arquivamentos	16.574	8.978	17.488	34.112	2.231	2.348	1.959	11.322	-16,6%	-46,3%
Desistências Homologadas	53	105	55	95	3	7	6	36	-14,3%	16,1%
MARCAS	2014	2015	2016	2017	abr/18	mai/18	jun/18	2018	Δ Jun/Mai	Δ Jan-Jun.18/ Jan-Jun.17
Depósitos	157.016	158.709	166.368	186.103	17.841	18.102	16.714	98.297	-7,7%	15,1%
Decisões	157.600	189.916	195.896	258.823	29.253	36.727	32.092	179.185	-12,6%	57,8%
Concessões	85.810	96.050	99.938	123.362	14.896	14.227	16.035	85.099	12,7%	71,6%
Indeferimentos	27.399	36.814	41.610	65.503	8.940	10.824	7.255	51.883	-33,0%	123,4%
Arquivamentos	42.276	56.413	51.210	65.814	5.329	10.673	8.124	38.492	-23,9%	-1,3%
Pedidos Considerados Inexistentes	2.115	639	3.138	4.144	88	1.003	678	3.711	-32,4%	112,2%
DESENHOS INDUSTRIAL	2014	2015	2016	2017	abr/18	mai/18	jun/18	2018	Δ Jun/Mai	Δ Jan-Jun.18/ Jan-Jun.17
Depósitos	6.590	6.039	6.027	6.000	481	537	548	2.848	2,0%	4,8%
Decisões	4.662	5.008	9.122	9.208	1.324	1.479	902	6.962	-39,0%	103,0%
Concessões	4.339	3.285	6.972	6.220	905	886	807	4.990	-8,9%	111,9%
Indeferimentos	100	215	1.381	1.392	152	105	65	727	-38,1%	13,6%
Arquivamentos	223	1.508	769	1.596	267	488	30	1.245	-93,9%	186,9%
PROGRAMAS DE COMPUTADOR	2014	2015	2016	2017	abr/18	mai/18	jun/18	2018	Δ Jun/Mai	Δ Jan-Jun.18/ Jan-Jun.17
Depósitos	1.609	1.616	1.802	1.692	189	258	237	1.091	-8,1%	43,0%
Registros	1.770	1.128	2.492	5.507	399	923	997	3.270	8,0%	22,5%
CONTRATOS DE TECNOLOGIA	2014	2015	2016	2017	abr/18	mai/18	jun/18	2018	Δ Jun/Mai	Δ Jan-Jun.18/ Jan-Jun.17
Depósitos	1.710	1.400	1.027	1.166	79	112	114	572	1,8%	4,4%
Decisões	1.899	1.672	1.377	1.380	94	113	87	622	-23,0%	-6,9%
Averbações	1.771	1.383	1.245	1.107	81	99	71	541	-28,3%	-14,0%
Indeferimentos	61	43	61	23	1	1	2	6	100,0%	-25,0%
Arquivamentos	67	246	59	239	11	12	13	71	8,3%	129,0%
Inexistente				21	1	1	1	4	0,0%	-50,0%
INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS	2014	2015	2016	2017	abr/18	mai/18	jun/18	2018	Δ Jun/Mai	Δ Jan-Jun.18/ Jan-Jun.17
Depósitos	12	12	5	10	-	-	1	1		-75,0%
Decisões	5	4	6	4	3	1	1	7	0,0%	250,0%
Concessões	3	4	6	4	2	-	1	4		100,0%
Indeferimento	-	-	-	-	-	-	-	-		
Arquivamentos	2		-	-	1	1	-	3	-100,0%	
TOPOGRAFIAS DE CIRCUITO INTEGRADO	2014	2015	2016	2017	abr/18	mai/18	jun/18	2018	Δ Jun/Mai	Δ Jan-Jun.18/ Jan-Jun.17
Depósitos	1	3	9	3	-	-	2	2		0,0%
Registros				22	-	-	-	-		-100,0%

Figura VII – Pedidos e Decisões de Propriedade Industrial (Abril/2017 a Junho/2018)



NOTAS METODOLÓGICAS

O Boletim Mensal de Propriedade Industrial tem como fonte os dados disponibilizados nas **Estatísticas Preliminares** no que tange aos pedidos de depósito e às decisões no INPI, no mês de referência. O caráter preliminar desses dados estatísticos se refere ao número limitado de informações contidas neste levantamento e ao dinamismo das bases de dados do INPI, que pode implicar alguma divergência em relação à coleta de dados feita em outras datas.

Os metadados e o anexo metodológico das **Estatísticas Preliminares** estão disponíveis na página da AECON no portal do INPI (<http://www.inpi.gov.br/sobre/estatisticas>). Em particular, com relação à elaboração do Boletim, alguns aspectos metodológicos são relevantes:

1. São considerados como pedidos de depósito aqueles protocolados no INPI na data de referência da coleta e análise dos dados, utilizando-se para aferição os dados dos registros administrativos de entradas no Sistema de Protocolo Automatizado Geral – PAG.
 - 1.1 No caso de patentes, a partir da numeração dos pedidos protocolados é possível diferenciar os em três categorias: pedidos depositados diretamente no INPI, pedidos PCT que solicitaram entrada na Fase Nacional e os pedidos divididos (de um pedido de patente depositado anteriormente). Devido à limitação dos dados do PAG, não é possível diferenciar se os pedidos divididos se referem a pedidos originalmente depositados diretamente no INPI ou a pedidos depositados originalmente via PCT.
2. Os pedidos referem-se tanto à modalidade eletrônica como em papel, sendo que estes podem também entrar por qualquer recepção do INPI. Passaram a ser aceitos exclusivamente sob a forma de peticionamento eletrônico os requerimentos de averbação de contratos e quaisquer outras petições relacionadas no sistema e-Contratos (a partir de 01/01/2017), além dos pedidos de registro de programa de computador (a partir de 12/09/2017).
3. No PAG é aceito apenas o nome de um depositante para cada processo. Por exemplo, no caso do pedido de depósito de patente ter “n” depositantes apenas o nome de um deles consta no PAG e corresponde àquele que protocolou o pedido.
4. Os dados relativos à natureza do depositante foram estruturados conforme as informações prestadas pelos próprios, ou seja, conforme estes se apresentaram ao protocolar o pedido de depósito no PAG: instituição de ensino e pesquisa, órgão público, microempreendedor individual – MEI, microempresa, empresa de pequeno porte, associação com intuito não econômico, sociedade com intuito não econômico, pessoa física e cooperativa. Para fins de elaboração do Boletim, as empresas que se apresentaram como ‘pessoa jurídica’ foram consideradas como empresa de médio e grande porte.
5. As informações sobre as principais decisões que dão fim ao processamento do pedido foram estruturadas em conjunto com cada diretoria técnica. As decisões são publicadas na Revista da Propriedade Industrial (RPI) no mês de referência.
6. Com relação a contratos de tecnologia, na edição do Boletim de abril de 2018, a série foi retificada a partir de janeiro de 2018:
 - 6.1 Os requerimentos de averbação, que englobam os contratos novos e as petições de alteração de certificados de averbação, passaram a incluir a “alteração de dados cadastrais”.
 - 6.2 Dentre as averbações passaram a ser desconsideradas aquelas referentes à retificação de certificados.